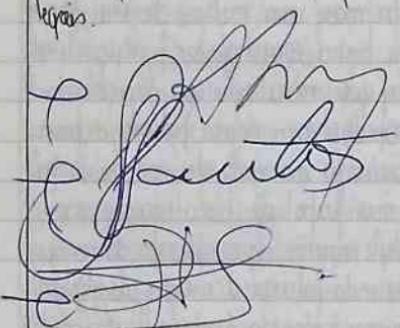


havia quarenta anos, que nunca houvesse desonrado em seu conduto. Até que
na sessão da Assembleia Legislativa de Belo Horizonte o caso, mais, que nos anos anteriores
tinha quase meia milha, cerca de doze milhares de reais, a oposição nãovidamente
acordou. Nesse quando, disse que era impossível dar os bilhões o direito da pronunciamento
municipal, somente autorizar qualquer pessoa quando fosse hido cabimento honrado,
no que sempre sua fala. Não havendo mais opositores, mudou para o uso da tribuna o
Senhor Presidente quando os trabalhos houvessem a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer
favorável da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte Projeto de Resolução
nº 018/2009, sendo encaminhado à reunião para a Comissão de Finanças, Orçamento e
Planejamento. O qual, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça
e os seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 022, 028, 031, 032, 033 e 034/2009.
Foi aprovado o requerimento nº 102/2009 e os Indicativos nºs 106 e 107/2009. Foram
retirados pela ausência do autor os Indicativos nºs 106 e 107/2009. Nada mais haver
a tratar, o Senhor Presidente encarregou o presente Delegado em nome de Deus, G.
para cometer, mandou que se lavrasse a presente Acta que se faz de fato, sem
há a observação de nenhum, aprovada, será avisada para que se produza seu efeito
legal.



Ata da Décagésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte, realizada no dia 29 (vinte e nove) de setembro do ano de 2009 (deus mil e nove).

As dezoito horas do dia 29 (vinte e nove)
de setembro do ano de 2009 (deus mil e nove) sob a Presidência em exercício
do Vereador Silviano Braga, com a presença da Câmara Municipal
"ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Simões de Oliveira, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Belo Horizonte. Além desses, responderam a chama
muda representantes os seguintes Vereadores: Deputado da Noite, Deputado Bezerra
de Oliveira, Deputado José dos Santos, Deputado Ricardo Gonçalves, Deputado Zélio Carneiro
de Britto, Deputado Geraldo Simões de Oliveira, Deputado Irineu de Carvalho, Deputado José
Silva Rodrigues Bento e Deputado Costas Faria Júnior. Havendo numero
de representante, o Senhor Presidente de elencou aberto a pronunciamento

me de Deus & peçam, por bitte e agradecida o seguinte Ofício: Ofício da prefeitura seguindo Decreto Ordinário do Município legislativo. O Seguir, o Senhor Presidente que o cumprimento do referido documento solicita ao Senhor Município Secretário a leitura do Exemplar que consta do seguinte: Ofício nº 69/2009. Prefeito Municipal. Documento nº 41/2009 - Projeto de Lei nº 85/2009, assunto: No novo edital, com ênfase e suprimento das normas da Lei nº 1.853, de, 26 de outubro de 2005, que visa sobre o processo de consulta para indicação de diretor dos bairros de Bento Gonçalves do Município de Bento Gonçalves de Cabo Frio; Projeto de Resolução nº 035/2009. Vereador Alfredo da Nogueira Gonçalves, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Allan Turnowski; Projeto de Resolução nº 036/2009. Vereador José Ricardo Ferreira Gonçalves, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense a Senhor Maldo Piteruru Soárez; Projeto de Resolução nº 039/2009. Vereador Fabio José dos Santos, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor André Raulo Antônio de Souza; Projeto de Resolução nº 040/2009. Vereador Taylor da Costa Formoso Júnior, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Luiz Guedes; Projeto de Resolução nº 041/2009. Vereador José Geraldo Simões de Oliveira, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Alvaro dos Santos Barreiro; Indeferro nº 186/2009. Vereador Taylor da Costa Formoso Júnior, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a reforma da Praça do Bonfá, Indeferro nº 187/2009. Vereador Taylor da Costa Formoso Júnior, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a realização de obras de reforma e manutenção do Shopping da Gramínea; Indeferro nº 190/2009. Vereador Fabio José dos Santos, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal o calçamento da rua Francisco de Souza, no Bairro Barra do Coqueiro, 2º Distrito de Cabo Frio. Terminado a leitura do Presidente, o Senhor Presidente encerrou a Tribuna aos oradores inscritos. Deixou a tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador José da Silva França, que iniciou imediatamente cumprimentando a Senhora Cigânia, destacando que cumprimentou a mesma quando a todos a assistência. O Seguir, disse que cumprimentou o Senhor para agradecer uma indicação que fizera junto como presidente da Associação de Moradores do Bairro Socorro. O Seguir, faleceu sobre a mudanças de qualificação do bairro de ohres de Cabo Frio, destacando que tal mudança configurava em maior a qualificação das áreas de aero, uma vez que a natureza era a maior riqueza de Cabo Frio e que o edocde nenhuma estrutura havia para sua transformação. Disse que o desenvolvimento e progresso eram seu

dúveis para o município, mas de forma estratégica e inteligente. Observou-se que havia um "zum zum zum" que mele o preceipuecer e respeito do estado macedônio. Em aparte, o vereador Quip Rocha disse que não havia nada nem ninguém no mundo que o fizesse votar favoravelmente a aumento de gabinete em benefício reformando a lei eleitoral. O vereador José da Silva Fernandes filho, disse que assim como o vereador Quip Silva da Rocha votaria contra esse o projeto deveria a paz ser feito legislativo. Também em aparte, disse que o vereador Junes Pires da Capurado, que seria uma irremovibilidade muito grande da Pesa caso se viesse a descurar devido ao grande número de eleitores que seriam beneficiados com aumento do gabinete. Disse que a descurva deveria ser de todo a população uma vez que a força imobiliária era grande, afirmando algo honesto, mas de fato exibiu o que faria a lei eleitoral. disse que já se intitularia junto aos vereadores mais antigos, reivindicando semelhantes, que inclusive deixava constar a hipótese quando se falava em trocar de intendente e emprego para o município. Também sólido em parte o vereador Júlio Lassum, que disse que não esperava nenhuma reação do vereador Quip Rocha que não fosse sequela, uma vez que finalizadas as deliberações venham despejados na alegria de Granama. Adiante surpreendeu o vereador Júlio Almeida, que antes mesmo de ter chegado qualquer projeto daquele nativista na Câmara, o mesmo já se articulava. Reformando a lei eleitoral o vereador Fernando do Comitáu, disse que a cidade de Belo Jardim era respeitada no mundo, bem como todo mundo, em decorrência de que se pintava como um halônio. Degradou-se o preceipuecer dos vereadores, no que inúmeras reuniões. A seguir, ouviu o vereador que o vereador Silviano Rodrigues Pinto, que inicialemente provocou as reuniões de frente. E logo de seu alegria em ouvir a tribuna. Continuando, disse que o vereador Fernando do Comitáu demonstrava ser um grande vereador, um grande articulador e tinha uma vocação extraordinária para a política. A seguir, disse que havia o prazer de ser o presidente da comissão que confeccionou o Plano Diretor no ano de 2006, onde durante 90 dias o mesmo foi debatido pela sociedade organizada, que inclusive apresentaram comendus que na sua maioria foram aprovados e incluídos no Plano Diretor. Continuando, recorda que a época foram enviados vereadores absurdos com relação ao Plano Diretor para nenhuma apropriação, ao que todos os vereadores foram viáveis e votaram contra tudo o que poderia ser novo a Plano Diretor. Proseguindo, disse que nenhuma

duta sua farta, uma homenagem neuronal ao Pastor Ferreira, que faleceu durante uma missagem aos Estados Unidos. Após, descreveu sobre a tristeza religiosa do Pastor Ferreira, destacando que o mesmo fôrce Véler mundial da Igreja Batista e assim havia feito homenagem ao mesmo, dedicando aos bimarcenses de nôs a todo seu povo. A seguir, falou de sua missa em virtude de seu falecimento Ademilton Ferreira havia alterado o horário do seu programa e que estava fazendo muito falta à comunidade com o radialista Amaro Valério no mesmo horário. A seguir, solucionou que fôrce confeccionada uma locação de aplausos ao ex-reitor Amaro Valério, visto tendo que o locutor em muitos momentos encarou a população com a imbatibilidade do programa de músicas gospel. Continuando, disse que desejaria que o programa Amaro Valério continuasse a ter sempre um suíço, no que encarava seu falecimento. A seguir, descreveu a tribuna o Vice-reitor Saylor Fassum, que inicialmente procedeu as manifestações de pesar. A seguir, disse que se fazia necessário a reforma da Praça do Gabinete, bem como da Praça do Povoado do Fazendão, para que houvesse um ambiente melhor por parte dos adolescentes e jovens que estavam fazendo esportes e lazer durante os dias de se envolver com a marginalidade. Continuando, disse que também o Shopping do Dambau necessitava de reforma e manutenção, visto que o local era um ponto turístico importante e gerador de empregos para a população e circunvizinhança de Cachoeiro. Após, disse que estava no Gabinete de Cachoeiro e também o local precisava de manutenção e até mesmo a segurança era precária. A esse respeito, que estava certo de que os Jóqueis Parcs o apresentaram deante de suas observações, em virtude de que o município deveria estar preparado para receber os turistas. Adiante, disse que sentiu que sua vida pública fôrce e não admittiu que alguém fôrce apedrejado por pessoas na mídia que queria apenas tirar proveito de uma situação. Assim, defendeu o Secretário de Turismo, uma vez que ele próprio já o havia enfrentado pela forma de querer a Secretaria, mas não pretendia deixar que um moço fôrce condenado. Em aparte, o Vice-reitor Barcelos Portes, disse que também ele não tinha nada contra o Secretário de Turismo que fosse Barranger e apesar de ter amado o novo que cobrava a Barranger, disse ainda, estar certo de que Gustavo Barranger não era o culpado, pois o conhecia bem e os ditos que o Secretário devendo ter sido usudo. Relatando a falacria, o orador afirmou que devinham ter gastos muito mais com o turismo, e mais, afirmou que fôrce a sua ambição estudar os balanços da Secretaria de Turismo e não havia nenhuma que desonhou ou a conduto do Secretário Gustavo Barranger. Sublinhou a re-

que, que fuias faria parte da Bancada Apoientista, mas não cometeria infidelidades. disse que continuaria governando os políticos públicos voltados para o bairro imbuído de amor, mas jamais maltrataria a imagem do Secretário Gustavo Beranger. Disse quando disse que a médica evitava a Câmara, distanciando que a mesma era uma Câmara de louvor de aplausos, no entanto, a essa mais honesta da vida em que o reconhecimento e a gratidão. disse que o próprio Delegado afirmou ao receber sua saída de Apresentar, que o reconhecimento deveria ser feito em vida. disse a Delegado, que havia reunamente em defesa dos Jóqueis que foram abandonados de levariam horários certos de que a Delegado convivia com homens dignos e honrados, no que encerrou seu fala. A seguir, ouviu a imprensa o Vereador José Geraldo Amorim de Queiroz, que inicialmente comentou sobre muita a pressa no dia anterior, onde foram debatidos problemas relacionados à correção da regras do pré-sul. Ele respondeu, que o evento serviu para colher de informações para se formar as opiniões acerca do tema. Ademais, disse que somente o pré-sul da Rio ao Estado eram os 300 bilhões de reais sendo o Estado do Rio de Janeiro o principal de 80 horários do heróico brasileiro. disse que foram elaboradas diversas opiniões mas que ficou mais suspeito com o discurso do vice-ministro do Rio de Janeiro, senhor Carlos Alberto Braga, que era também secretário de Desenvolvimento Ambiente, que se manifestara publicamente com o impacto ecológico, diferente dos outros oradores que mencionaram números antropomórficos de arrecadação. disse a Delegado, que o município de Rio de Janeiro aumentaria seu número de habitantes e horários aumentaria muito mais com uma arrecadação maior. disse que horários da elaboração do Plano Diretor, foram dito de forma reiteradamente na Câmara horários toda a sociedade organizada e cidadãos contribuíram o apelido do município e que considerado bom o Vereador que tinha quando mesmo declarava que nada e nem ninguém o faria notar em uma mudança de quanto. disse que os homens públicos tinham a obrigação de cumprir a credibilidade e do cidadão, e ainda, que o Vereador tinha a obrigação de defender os direitos do povo de Rio de Janeiro, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores insinuou para o uso da tribuna, o binho presidente conduziu que os trabalhos para a Ordem do Dia, Só foi depois que aprovado requerimento da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento no seguinte Projeto: Projeto de Resolução nº 018/2001. Sobre aprovado, vindo a Delegado, encaminhado para a Comissão de Educação final. foi aprovado o Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 022, 028, 029, 030, 031, 032 e 034/2001. Os quais foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 005/2001 - P.6 n.º 41/2001, Projeto de Resolução nº

035, 036, 037, 038 e 041/2009. Foi aprovado os Indicativos ns 106, 107 e 108/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. Apurou constar, mandou que se lavrasse a presente Acta, que depois de lida, submetida à aprovação Plenária aprovada, será assinada para que haja efeitos legais.

Acta do Encerramento da Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Rio das Ostras, realizada no dia 01(um) de outubro do ano de 2009 (dois mil e nove).

As dezessete horas do dia 01(um) de outubro do ano de 2009 (dois mil e nove), sob a presidência do Vereador Silvacio Júnior Nogueira Gonçalves e com a presença da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Leônidas Andrade Barros de Quevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Rio das Ostras. Além desses, responderam a chamada regimento 1º os seguintes Vereadores: Quirílba da Rocha, Fabrício José dos Santos, José Lizardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Rogério Manoel, Sérgio Rodrigues Bento e Silvana Escrivani. Haviaendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Acta: Acta da Encerramento da Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Brindemente que contou do seguinte: Chico Gattaz - est n° 401/2009. Realizado Brindemente, assunto: Brindem minha os exemplares dos decretos resultantes de Sessões aprovados por essa Casa Legislativa, batuquada e promulgada nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal, conforme discriminação a seguir: Lei n° 2.229/2009 e 2.230/2009, Brinde de lei n° 086/2009. Vereador José Ricardo Liraldo Gonçalves, assunto: Considero de Utilidade Pública Municipal a Manutenção dos Programas Comunitários - Govim IV, Brinde de assinatura n° 037/2009. Sessão encerrada, assunto: Altera os números 1, 2 e 3, do § 1º do Art. 2º da Resolução n° 893, de 13 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a forma de pagamento diário de viagem de motociclista, Brinde de assinatura n° 038/2009. Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Controle Social de Rio das Ostras.